

**CALUNDU – INSTITUTO DE ESTUDOS SOBRE RELIGIÕES AFRO-LATINO-
AMERICANAS**

RELATÓRIO GERENCIAL DE ATIVIDADES DE 2025

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta, de maneira sintética, as atividades do Calundu em 2024, com fins de prestação de contas às suas pessoas associadas e demais stakeholders. Trata-se do primeiro relatório gerencial, visto o registro do Instituto como associação civil ter sido concluído em agosto de 2024.

O Calundu se organiza por projetos. Em 2024, foi implementado em seu âmbito a iniciativa “Diálogos Comunitários Calunduzeiros”, herdada do anterior Grupo Calundu e que é conduzida junto à Universidade de Brasília, como projeto de extensão. No escopo desse, conduziu-se as atividades do grupo de estudos, a organização e publicação da Revista Calundu, o desenvolvimento de pesquisa acadêmica – esta, também extrapolando o projeto – e a organização do livro “Mitos e mitologias, africanos e afro-diaspóricos”. Apresenta-se no próximo item deste documento um breve relato de cada uma dessas atividades.

PROJETO DIÁLOGOS COMUNITÁRIOS CALUNDUZEIROS

Grupo de estudos

As reuniões do grupo de estudos foram realizadas em ambiente virtual (ferramentas zoom e google meet), atraindo grande participação externa. Foram realizadas quinzenalmente ao longo do ano, com intervalo durante as férias de julho. No segundo semestre de 2024, portanto, já ocorreram sob a estrutura então registrada do Instituto Calundu.

Cinquenta e seis pessoas, em específico, estiveram inscritas no grupo de estudos e, em que pese o fato de que nem todas participaram de todas as reuniões, a participação média se manteve alta ao longo do ano. Foram discutidos textos sobre a temática das religiões afro-latino americanas, que pela metodologia adotada eram apresentados por um/a participante e comentados pelas demais pessoas. Em especial, cita-se a reunião realizada em 09/10/2024, que contou com a participação

de uma turma de estudantes do ensino médio, inscritos no cursinho pré-vestibular social "Quilombo Educacional Gbesa" (<https://www.quilomboeducacionalgbesa.com.br/pré-vestibular>), como parte de seu estudo para o exame de admissão à universidade.

Revista Calundu

Conforme é praxe do periódico, dois números foram editados em 2024, que foram os números 1 (Notas sobre a(s) tradição(ões): a pluralidade como partilha) e 2 (Transgeneridades em contextos afrorreligiosos: experiências, identidades e resistências) do volume 8 da revista. O número 1, correspondente ao material (artigos acadêmicos e textos livres) recebido e avaliado entre janeiro e junho, foi publicado em agosto. O número 2 traz os artigos recebidos e avaliados entre julho e dezembro e será publicado dentro do mês de janeiro de 2025. Estarão ambos disponíveis no site da revista (<https://periodicos.unb.br/index.php/revistacalundu> e <http://calundu.org/revistacalundu>).

Em particular, registra-se que a revista recebeu a colaboração da profa. Dra. Fábia Mônica Souza dos Santos, da Universidade Federal Fluminense (UFF), por ter desenvolvido sua licença-capacitação sob a orientação da profa. Dra. Tânia Mara Campos de Almeida, da UnB, conselheira do Instituto Calundu, junto às atividades de editoração do número 01/2024.

Pesquisa acadêmica

O primeiro pilar da pesquisa desenvolvida no projeto foi a produção acadêmica das estudantes extensionistas da UnB, vinculadas ao projeto, Kamilla, Maria Eduarda e Thalita. Todas as três produziram textos que serão publicados na Revista Calundu (textos livres de Maria Eduarda e Kamilla, que entrarão no volume 8, número 2 da revista; e artigo acadêmico da Kamilla, que entrará no volume 9, número 1 da revista).

Ademais da produção das extensionistas do projeto, duas outras estudantes de graduação, Célia (UNIFESP) e Lívia (UNESP) se juntaram ao projeto e às atividades de pesquisa. Como resultado, Célia publicou um texto livre no volume 8, número 1 da Revista Calundu, e Lívia publicará um artigo científico no volume 9, número 1. Essas estudantes foram orientadas por Hans e Guilherme, integrantes da Diretoria do Instituto, e pela profa. Fábia Mônica, da UFF.

Cabe dizer que, como resultado do projeto, também avançou-se a pesquisa sobre religiões afro-latino americanas desenvolvidas pelos integrantes do Instituto Calundu, que mantém uma agenda de publicações ativa, seja na Revista Calundu ou em outros periódicos.

Organização do livro “Mitos e mitologias, africanos e afro-diaspóricos”

O livro foi organizado a partir das aulas ministradas por integrantes da Diretoria do Instituto Calundu, para o Certificado em Estudos Afro-Latino-Americanos da Universidade de Harvard. Utilizou-se de ferramentas de Inteligência Artificial para transcrever o áudio dos vídeos das aulas ministradas, que foi posteriormente organizado em diferentes capítulos do livro. Para tanto, essa atividade contou com importante participação do estudante extensionista Murilo, integrante regular do projeto de extensão.

O material preparado está em fase de revisão pelas pessoas pesquisadoras do Instituto Calundu. Esperava-se que fosse publicado no ano de 2024, mas a revisão ainda não foi concluída, portanto, a publicação deverá ficar para este ano de 2025. Em uma possível extensão do projeto "Diálogos Comunitários Calunduzeiros" junto à UnB, planeja-se incluir a publicação do material como atividade.

PARTICIPAÇÃO NO 3º ENCONTRO CONTINENTAL DO ALARI

Integrantes da Diretoria do Instituto Calundu e a professora Tânia Mara Campos de Almeida propuseram a realização da mesa de debates “A Revista Calundu como projeto político-pedagógico decolonial no campo dos estudos afrorreligiosos”, no evento “3º Encontro Continental do Instituto de Estudos Afro-Latino-Americanos da Universidade de Harvard (ALARI)”. O evento internacional foi realizado em São Paulo, na Faculdade de Direito da USP, que é parceira do Instituto ALARI. A mesa proposta foi aprovada e as diretoras Andrea e Nathália, e os diretores Guilherme e Hans, foram a São Paulo apresentá-la.

Resumo da proposta: A mesa reúne idealizadores/as e fundadores/as do Calundu - Grupo de Estudos sobre Religiões Afro-Brasileiras em um diálogo sobre a Revista Calundu, uma das ações do grupo que logra êxito em uma área de pesquisa ainda com lacunas a serem preenchidas dentro

das universidades brasileiras. Os desafios da escassez de oferta de disciplinas e de bibliografia sistematizada a partir da cosmopercepção dos terreiros levou um grupo de pós-graduandos/as de diferentes áreas de saberes a se articularem e iniciarem o Calundu, para auxiliar na elaboração de suas dissertações e teses inter/trans/multi-disciplinares. O propósito inicial do grupo amadureceu e outras ações tomaram corpo, dentre elas a criação da Revista Calundu, em 2017, que objetiva, no limite, a manutenção do diálogo entre a academia e as comunidades de terreiro. Essa empreitada tem sido um processo constante de amadurecimento da equipe que a integra: contratempos, realizações, parcerias, descobertas temáticas e epistemológicas. Experiências vividas pelos/as integrantes guiaram o processo complexo, algumas vezes extenuante e sempre gratificante, de ser um dos poucos periódicos brasileiros a fomentar a conexão entre universidade e terreiros, o que evoca, remexe, repensa e reformula a história colonial, escravista e racista do Brasil enquanto privilegia a cosmopercepção da religiosidade de povos oprimidos e subjugados na América Latina. Propõe-se nessa mesa redonda apresentar o contexto que fez da Revista Calundu como ideia parecer viável para os/as pesquisadores/as envolvidos/as em sua elaboração, evidenciá-la como um projeto político-pedagógico decolonial e que contribui com as leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que versam sobre o ensino de cultura e história africanas, indígenas e afro-brasileiras nas escolas e universidades do país, não mais sob uma perspectiva racista nem hegemônica no sentido de favorecer a narrativa do grupo social dominante, mas sob uma perspectiva mais de acordo com a história experienciada pelo povo africano e seus descendentes. Também serão apresentados ao público números acerca da revista: temas recorrentes, publicações mais acessadas, submissões de artigos e textos livres, parcerias e dossiês. Um trabalho para mostrar como o periódico tem alcançado pesquisadores/as e demais pessoas interessadas na temática, estejam elas dentro ou fora do espaço virtualmente destinado às pesquisas legitimadas socialmente, a universidade.

LANÇAMENTO DO INSTITUTO CALUNDU

Uma nota de divulgação foi lançada no fim de dezembro de 2024, como parte da transformação do Grupo Calundu em um instituto de estudos. Para tanto, as redes sociais do anterior grupo de estudos foram atualizadas para o instituto, bem como o site <http://calundu.org>.

Abaixo reproduz-se a campanha de lançamento do Instituto:

O GRUPO
CALUNDU
AGORA É



Instituto Calundu

calundu.org



Construindo sobre uma história de 8 anos como grupo de estudos, o Calundu se tornou em 2024 um instituto de estudos voltado à produção, valorização de conhecimentos e advocacy às religiões afro-latino americanas. Valorizamos com isso todo o percurso até aqui percorrido pelo grupo Calundu, dando um próximo passo lógico em nossa luta institucional, cuidadosamente incubada na Universidade de Brasília, pela defesa da afrorreligiosidade e dos Direitos Humanos. Visite nosso site (<http://calundu.org>), envolva-se em nossas iniciativas e siga nosso trabalho (<https://www.instagram.com/institutocalundu/> e <https://www.facebook.com/institutocalundu>).